

Introdução a macro 2015 – lista 2: Valor Adicionado, a produção e a demanda por bens

Prof.s.: Anderson Litaiff e Salomão Neves

VALOR ADICIONADO (AGREGADO) E VALOR (BRUTO) DA PRODUÇÃO

- 1) Em uma economia fechada sem governo, registraram-se, em determinado ano, as seguintes transações, expressas em unidades monetárias:

Setores de produção					
Agricultura		Indústria		Serviços	
Compras de insumos	25	Compras de insumos	80	Compras de insumos	10
Sementes	5	Matérias-primas agrícolas	30	Produtos agrícolas	2
Fertilizantes	10	Insumos industriais	40	Insumos industriais	3
Serviços	10	Serviços	10	Serviços	5
Valor Agregado	75	Valor Agregado	70	Valor Agregado	130
Salários	40	Salários	40	Salários	75
Juros	5	Juros	5	Juros	10
Aluguéis	15	Aluguéis	5	Aluguéis	5
Lucros	15	Lucros	20	Lucros	40
Valor Bruto da Produção	100	Valor Bruto da Produção	150	Valor Bruto da Produção	140

Calcule os seguintes agregados

- Valor Bruto da Produção da economia.
 - Valor das transações inter e intra-setoriais
 - Valor agregado (ou produto) bruto.
 - Valor dos bens finais fornecidos por cada setor e pela economia como um todo
 - Renda bruta
- 2) Para uma economia fechada sem governo são disponíveis as seguintes informações, referentes a determinado ano, em unidades monetárias:

Informações disponíveis	Valores
Valor bruto da produção da agropecuária	400
Salários pagos aos trabalhadores na agricultura	28
Vendas de serviços de transportes e outros à agropecuária	35
vendas de matérias-primas agrícolas à indústria	60
Valor bruto da produção da indústria	550
Valor bruto da produção de serviços	620
Vendas de sementes à agropecuária	30
Vendas de fertilizantes à agropecuária	40
Salários pagos aos industriários	32
Vendas de insumos industriais à indústria	60
Salários pagos aos empregados no setor de serviços	15
Vendas de serviços de transporte, energia e outros ao setor de serviços	30
Vendas de serviços de transporte e outros à indústria	45
Vendas de produtos agropecuários ao setor de serviços	110
Vendas de produtos industriais ao setor de serviços	85

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/1a%20Prova/Exercicios/>. Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

Utilizando apenas as informações necessárias, calcule o produto bruto por setor de produção e para o conjunto da economia.

- 3) Considere uma economia fechada sem governo, constituída, por apenas três empresas, sendo que a empresa A vende todo seu produto para a empresa B e esta vende todo seu produto para a empresa C. O valor dos salários pagos por A é metade dos pagos por B e um terço dos pagos por C. Nesta economia, o valor adicionado distribui-se apenas entre os lucros e os salários. O produto em determinado ano é igual a 180 unidades monetárias. Sabe-se ainda que o valor adicionado é igual nas três empresas e que o total dos lucros é igual ao dobro dos totais de salários. Calcule os valores do lucro nas empresas A, B e C.

A PRODUÇÃO

- 4) O que é uma função de produção? Em que uma função de produção de longo prazo difere de uma função de produção de curto prazo?
- 5) Quais são os pressupostos que devemos ter em mente para analisar uma estrutura de mercado competitiva (também chamada de concorrência perfeita)?
- 6) Por que o produto marginal do trabalho tende a apresentar uma elevação inicial no curto prazo, conforme mais insumo variável é empregado?
- 7) Existe diferença entre rendimentos marginais e rendimentos de escala? Explique.
- 8) Por que a função de produção apresenta rendimentos marginais decrescentes?
- 9) Qual é a diferença entre uma função de produção e uma isoquanta?
- 10) Defrontando-se com condições que mudam constantemente, por que uma empresa teria interesse em manter algum insumo fixo? o que determina se um insumo é fixo ou variável?
- 11) Considere que a função de produção de uma firma seja dada por uma função Cobb Douglas do tipo $Y = AK^\alpha L^{1-\alpha}$. Diante dessas informações, pede-se:
- Apontar qual é o rendimento de escala com que essa firma se depara;
 - Calcular o produto marginal de seus fatores de produção;
 - Demonstrar a condição de maximização de lucros dessa firma a partir da demanda por seus fatores de produção.
- 12) As funções a seguir representam rendimentos de escala crescentes, constantes ou decrescentes? O que acontece com o produto marginal de cada fator isolado quando esse fator aumenta e o outro se mantém constante?
- $q = 3L + 2K$
 - $q = (2L + 2K)^{\frac{1}{2}}$
 - $q = 3LK^2$
 - $q = L^{\frac{1}{2}}K^{\frac{1}{2}}$
 - $q = 4L^{\frac{1}{2}} + 4K$
- 13) Comente a seguinte frase: “a empresa demanda cada fator de produção até que o produto marginal desse fator seja igual ao seu preço”

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/1a%20Prova/Exercicios/>. Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

Introdução a macro 2015 – lista 2: Valor Adicionado, a produção e a demanda por bens

Profs.: Anderson Litaiff e Salomão Neves

A DEMANDA POR BENS

- 1) Por que a identidade fundamental das contas nacionais implica que o PIB deve ser igual nas óticas da produção, renda e demanda?
- 2) Explique o que é:
 - a. Consumo autônomo
 - b. Propensão Marginal a Consumir
 - c. Investimento
 - d. Gastos públicos
 - e. Investimento não planejado
 - f. Desinvestimento não planejado
- 3) Considere que a função demanda seja composta pelas seguintes informações:
 - Função consumo: $C = 50 + 0,75Yd$
 - Investimento: $I = 80$
 - Gastos públicos: $G = 40$
 - Arrecadação Tributária: $T = 20$
 - Exportações: $X = 20$
 - Importações: $Q = 10$

Pede-se

- a. Analisar os parâmetros da função consumo
- b. A função consumo no formato $C = C(Y)$
- c. O produto de equilíbrio
- d. Considere que, em decorrência de uma política fiscal expansionista, ocorreu uma expansão de 10% dos gastos públicos. A partir desta nova situação, calcule o novo produto de equilíbrio.
- e. Na questão anterior foi percebido que a demanda agregada cresceu de 660 para 676 por conta da elevação dos gastos públicos. Diante disso, pede-se
 - i. Suponha que o produto continue em 660. Haverá (des)investimento não planejado? De quanto? Ilustre graficamente e analise a situação
 - ii. Suponha que o produto seja de 800. Haverá (des)investimento não planejado? De quanto? Ilustre graficamente e analise a situação
- f. Na sua opinião, esta economia é sensível a uma política fiscal expansionista? Justifique a sua resposta utilizando os conhecimentos obtidos em introdução a micro.
- g. Na sua opinião, o consumo privado é sensível a uma elevação da renda disponível? Justifique a sua resposta utilizando os conhecimentos obtidos em introdução a micro.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/1a%20Prova/Exercicios/>. Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.

Introdução a macro 2015 – lista 2: Valor Adicionado, a produção e a demanda por bens

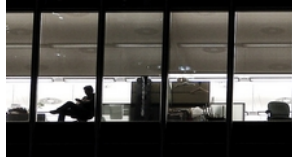
Profs.: Anderson Litaiff e Salomão Neves

- 4) Leia o texto a seguir. Com base nele e na equação da demanda agregada por bens, ilustre graficamente e explique as implicações das opiniões discutidas no texto

Um 2015 bem remunerado?

DEZEMBRO 2014 | Conjuntura Econômica | Trabalho

16 de dezembro de 2014 | Muito tem se falado sobre os desafios econômicos do



governo para o próximo ano. Um deles é não permitir um aumento da taxa de desemprego, de forma que a máquina econômica brasileira se mantenha aquecida. O relatório anual sobre salários da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgado recentemente, mostra que o Brasil foi um dos países com maior queda da desigualdade na última década. O

mercado de trabalho foi responsável por 72% dessa redução, devido tanto ao aumento dos salários, quanto à taxa de emprego. Outros fatores, incluindo políticas de distribuição de renda, também contribuíram para a redução da desigualdade. No entanto, o crescimento dos salários reais no Brasil registrou uma variação de 4,1%, em 2012, para 1,8% em 2013.

Para o pesquisador da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE) Rodrigo Leandro de Moura a taxa de desemprego deve subir em 2015 e os trabalhadores tendem a perder poder de barganha salarial, com os salários reais crescendo bem menos ou até diminuindo. Uma das causas, segundo Moura, é a elevação já observada da taxa de juros pelo Banco Central e a projeção de aumento gradual no próximo ano, aliado às baixas expectativas de crescimento do PIB tanto neste ano, com taxa próxima de 0%, quanto em 2015, com taxa esperada de 1% ou menos, além de um arrefecimento parcial do crescimento da inflação. “Não descarto uma piora da desigualdade já no ano que vem. Minha expectativa para o mercado de trabalho no ano de 2015 é um cenário de deterioração”, salienta o pesquisador.

De acordo com a OIT, embora os países emergentes e em desenvolvimento, em geral, demonstrem uma tendência a aumentar a média dos salários mais rapidamente do que as economias desenvolvidas, na América Latina e no Caribe — onde os países de maior influência são Brasil e México — o crescimento médio dos salários reais variou de 2,3%, em 2012, para 0,8% em 2013. No Brasil, entre 2001 e 2012, as classes mais baixas tiveram maior aumento salarial do que as classes mais altas e a participação dos salários aumenta de forma gradual na classe média. “Entretanto, com o menor crescimento da economia e o desaquecimento do mercado de trabalho, o grupo de trabalhadores com somente o Ensino Médio, que normalmente pertence à classe média, deve sofrer mais”, diz Moura.

Fonte:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2A6BA876012A6CB9BE732DB9&contentId=8A7C82C549C3707F014A542449CB46CF>

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Introducao%20a%20macro/1a%20Prova/Exercicios/>. Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.